

Junho foi o mês mais quente no mundo desde finais do século XIX

15 de Julho, 2015

O passado mês de Junho foi o mês mais quente em todo o mundo desde finais do século XIX, adiantava hoje a agência meteorológica do Japão.

A temperatura média à superfície do globo de Junho de 2015 foi de 0,41 graus centígrados, acima da média registada entre os anos 1981-2010 e superior em 0,76 graus à média de todo o século XX, o que o transforma no mês mais quente desde que se recolheram dados pela primeira vez, em 1891.

Este indicador resulta da média entre as temperaturas da superfície terrestre e da oceânica. Junho de 2015 coincidiu com a chegada de uma onda de calor que afectou sobretudo a faixa ocidental europeia. Aliás, em Portugal, foi o mês mais quente dos últimos dez anos e o quinto desde 1931, com uma temperatura média do ar de quase 22 graus Celsius, “muito superior” ao normal, segundo dados divulgados pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Muitos organismos, incluindo a agência meteorológica do Japão, têm também apontando que a força exibida este ano pelo fenómeno El Niño, no Oceano Pacífico, terá efeitos nas temperaturas em todo o globo. A Agência Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA, sigla em inglês), que revelou recentemente que Maio passado foi o mês mais quente de sempre, deve publicar nos próximos dias o relatório referente às temperaturas médias globais de Junho.

Especialistas esperam que possa haver pequenas divergências, mas consideram que o veredito será o mesmo, pelo que Junho vingará como o mês mais quente no mundo da história recente.